

O PROJETO DA ACUIDADE VISUAL DO BANCO DE OLHOS DA SANTA CASA DE PRESIDENTE PRUDENTE, E AS ESPECIFICIDADES DO ASSISTENTE SOCIAL

Delma Ap. S. MUNHOZ¹

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo apresentar o projeto da acuidade visual realizado pelo banco de olhos da santa casa de Presidente Prudente, que atua na promoção da saúde ocular infantil e compreender o funcionamento da instituição bem como a especificidade do assistente social.

Palavras-chave: Banco de Olhos. Acuidade Visual. Saúde ocular. Serviço Social. Assistente Social.

1 INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é apresentar o Projeto de Acuidade Visual e as atividades realizadas pelo Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, assim como as especificidades do assistente social nesse espaço sócio ocupacional. Dará destaque ao Projeto de Acuidade Visual desenvolvido pela instituição, que tem a finalidade de prover a prevenção no âmbito da saúde ocular da criança, buscando a prevenção de doenças e identificando a necessidade de um maior acompanhamento, sendo este também realizado pelo Banco de Olhos.

Para elaboração do artigo, será apresentado o contexto histórico da criação do banco de Olhos Maria Sesti Barbosa, passando brevemente pelo histórico da criação da Santa Casa de Presidente Prudente; onde o banco de olhos está inserido, bem como sua organização, estrutura, dados das atividades realizadas, e as especificidades do assistente social frente a essa instituição.

Em relação ao Projeto de Acuidade Visual, será abordado como se desenvolve suas ações, desde sua criação, passando pela prestação dos serviços de consultas e encaminhamentos e a sua importância para a sociedade de Presidente Prudente e Região.

¹ Discente do 3º ano do curso de Serviço Social do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail Marcelo_delm@hotmail.com

Dentro dessa perspectiva, o presente artigo também abordará as especificidades do assistente social quando inserido nesta realidade, os desafios postos a ele e a sua intervenção efetiva na vida dos usuários.

Para corroborar as informações apresentadas, foram utilizados documental fornecido pelo próprio Banco de Olhos, assim como pesquisas eletrônicas e bibliográficas. O método utilizado foi o materialismo histórico dialético e pesquisa quantitativa, qualitativa.

2 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

O Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, possui suas atividades vinculadas à Santa Casa de Presidente Prudente, porém antes de seguirmos com a explanação sobre o banco de olhos, iremos de forma breve destacar o histórico da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente.

A pequena cidade de Presidente Prudente cresceu de forma rápida, desde a sua colonização no ano de 1917, imigrantes de todas as partes vinham para região atraídos pela oferta de excelentes terras aqui oferecidas e oportunidade de enriquecimento, com eles chegavam também inúmeras doenças o que logo fez nascer a necessidade de um hospital na cidade que ali nascera. Como não existia nenhum até aquele momento com estrutura suficiente para atender a população ali existente, a sociedade da época se uniu com o desejo de criarem um hospital, que prestasse atendimento médico gratuito aos doentes carentes do povoado.

Dessa forma, em 1929 o projeto de criação desse hospital se concretizou e seis anos mais tarde, em 1935, foi inaugurado o primeiro pavilhão que sob a supervisão das irmãs Vicentinas e de um grupo de médicos começou a prestar efetivamente serviços à comunidade. O crescimento da cidade desde então levou ao aumento da demanda dos serviços de saúde, unindo o crescimento da Santa Casa ao desenvolvimento de Presidente Prudente.

Novos pavilhões foram construídos e hoje o hospital é referência no atendimento a mais de 45 municípios da região, se consolidando na tradição de excelência em saúde e uma moderna infraestrutura hospitalar que agrega diversos serviços especializados, entre eles o Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa.

2.1 Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa

O Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa foi fundado no ano de 2007, é uma instituição sem fins lucrativos, cujo objetivo se dá na promoção, prevenção e atenção á saúde ocular infantil, e ao transplante de córnea. Localizado na cidade de Presidente Prudente, na Rua Wenceslau Braz, número 05, na Vila Euclides é uma entidade de natureza mista vinculada à política de saúde.

Inicialmente criada com o propósito de atuar apenas no preparo e distribuição de córneas para transplantes, ensino e pesquisa, porém com o aumento da demanda no atendimento as necessidades relacionadas à oftalmologia passaram a ampliar sua prestação de serviço, assistência clínica e cirúrgica.

A demanda inicial se dá através da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) os atendimentos especificamente voltados para pessoas com problemas de visão. Consultas oftalmológicas são agendadas para verificar a necessidade de óculos ou identificar outras enfermidades em níveis mais complexos, tais como: catarata, glaucoma, problemas na retina e transplantes de córneas. Para atender a demanda existem dois médicos especialistas.

Atualmente, o Banco de Olhos está estruturado da seguinte forma: Serviço Social, Enfermagem, Chefia de Enfermagem, Corpo Clínico do banco de Olhos, Administração/Santa casa e Presidência.

No ano de 2010 em parceria com o Lions Clube Cinquentenário, a Prefeitura Municipal de Presidente Prudente e a Faculdade de Medicina da Unoeste, foi implantando o Projeto Saúde Visual do Escolar, sendo atualmente uma das principais atividades desenvolvidas pelo Banco de Olhos, e o espaço sócio ocupacional do assistente social o que será detalhado logo mais nos próximos tópicos.

3 ATIVIDADES REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

No primeiro semestre de 2018, 14 escolas municipais receberam o projeto de Acuidade Visual e mais 14 escolas serão atendidas no segundo semestre.

Segue tabela com o cronograma executado pelo projeto no primeiro semestre:

Nome da Escola	Data da Acuidade	Total de Alunos	Total de Consultas.
1-Escola Marieta	02/03/2018	53	04
2-Marrey Junior	03/03/2018	73	13
3-Miguel Omar Barreto	20/03/2018	112	28
4-Teofilo Gonzaga Santa Cruz (Humberto)	21/03/2018	70	10
5- Placidio Braga Nogueira	16/04/2018	92	31
6-Tannel Aboud	17/04/2018	116	16
7-Mosenhor Sarrion	18/04/2018	88	22
8-Anna Antônio	20/04/2018	73	19
9-Joel Antônio Genésio	24/04/2018	101	15
10-João Alfredo da Silva	25/04/2018	29	07
11- Pedro Tofano	07/05/2018	44	05
12-Arlindo Fantini	04/05/2018	123	13
13- Francisco Pessoa	08/05/2018	65	13
14-Hugo Miele	09/05/2018	84	21
		Total de alunos: 1.123	Total de consultas: 217

Fonte: Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa da Santa Casa de Presidente Prudente.

Conforme demonstrado anteriormente, no período de Janeiro a Maio de 2018 foram feitas 1.123 consultas através do Projeto de Acuidade Visual e do CROSS (Central de Regulação de Ofertas e Serviços de Saúde), através do SUS, porém por diversos motivos um grande número de alunos que precisariam ter a continuidade no atendimento não é realizado, sendo esse problema um dos maiores desafios do projeto. Alguns por não conhecerem o propósito do projeto ou por que trabalham e o horário da consulta não é compatível com seu horário de trabalho deixam de levar seus filhos, ou por falta de acesso a instituição, devido condições financeiras, esses são alguns dos impedimentos dessas crianças irem ao médico oftalmologista.

Diante destas questões existem algumas medidas que são realizadas para tentar contornar esse absenteísmo, como o contato direto da assistente social com escolas onde são observadas muitas faltas às consultas. Neste contexto, é

importante ressaltar como o trabalho em conjunto entre todas as partes é importante para a garantia da continuidade e finalização do atendimento. Tanto o Banco de Olhos como os pais e as escolas devem manter um bom relacionamento a fim de minimizar as principais causas das desistências.

4 OUTROS DADOS DE ATENDIMENTOS , ESPECIFICAMENTE NOS TRANSPLANTES

Como demonstrado no decorrer do presente artigo, o foco do mesmo foi o Projeto de Acuidade Visual realizado e a atuação do assistente social nesse espaço. Porém, o Banco de Olhos desenvolve diversos outros tipos de atendimentos dentro da saúde oftalmológica.

A seguir, serão apresentados dados referentes esses atendimentos.

TABELA 1 – Captações de Órgãos e Tecidos de Janeiro a Maio de 2018.

	Captações de Tecido Ocular Humano	Captações de Múltiplos Órgãos
Janeiro	04	00
Fevereiro	02	00
Março	00	00
Abril	00	00
Maio	00	00
Total	06	00

Anos Anteriores:

	Transplantes de Córneas	Doações de Córneas	Doações de Múltiplos Orgãos
2016	43	74	17
2017	37	66	03

TABELA 2 – Serviços prestados pela Oftalmologia do Banco de Olhos de Janeiro a Maio de 2018.

	Consultas via CROSS* e Acuidade Visual	Cirurgias de Catarata	Transplantes de Córneas
Janeiro	328	83	02
Fevereiro	251	80	01
Março	264	94	00
Abril	264	76	00
Maio	270	80	02
Total	1.377	413	05

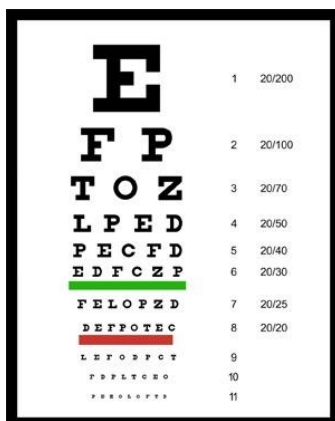
5 ACUIDADE VISUAL E O SERVIÇO SOCIAL

Como mencionado anteriormente em parceria firmada entre Município, Lions Clube, e a Unoeste de Presidente Prudente juntamente com o banco de olhos, nasceu o projeto da Acuidade Visual, tendo início no ano de 2010 com o objetivo de desenvolver ações da promoção da saúde ocular infantil e surgiu da necessidade de prevenção, envolvendo entidades públicas e privadas.

Além da parceria do Lions Clube Cinquentenário, Unoeste, Sociedade de Medicina de Presidente Prudente conta também com parcerias entre Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Ministério Público, OAB, Juizado da Infância e da Juventude, Secretária Municipal de Educação, Hospital Regional, Diretoria Regional de Ensino e Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, tendo em vista seu alto grau de relevância para o município e região. Realizado nas escolas municipais do município de Presidente Prudente com recorte etário destinado aos alunos do 6º ano do ensino fundamental.

Inicialmente se elabora um cronograma com a divisão dos semestres e as escolas a serem atendidas naquele determinado semestre como demonstrado anteriormente, após a definição se inicia o contato com o responsável pela escola especificada, onde se levantam os nomes dos estudantes do 6º ano, depois de feito isso é necessário fazer o pedido de uma sala para a realização do teste da acuidade visual, com a sala preparada para o teste, os acadêmicos de medicina da Unoeste realizam o teste com tabela de Snellen.

Esta tabela, também conhecida como optótipo de Snellen ou escala optométrica de Snellen consiste em um diagrama utilizado para avaliar a aptidão do olho para distinguir detalhes especiais, ou seja, sua capacidade de identificar o contorno dos objetos, a seguir segue modelo da tabela:



Fonte: Arquivos Banco de Olhos da Santa Casa de Presidente Prudente

Dentro da escala de valores deste método, caso o resultado do mesmo for igual ou superior a 0.6, a criança está apta no teste e não precisa ser encaminhada ao oftalmologista. Porém, se resultado for igual ou inferior a 0.5, a mesma será encaminhada para consulta oftalmológica no banco de olhos, onde todo o processo é acompanhado pelo assistente social. Se em determinada escola houver algum aluno que esteja apresentando problemas na visão, porém não esteja na série específica que o projeto atende; este também será atendido pelo projeto, pois o foco principal é a acuidade visual do estudante. A lei através da Constituição Federal garante o direito da criança ser atendida através do Sistema Único de Saúde (SUS):

Art. 2º A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. § 1º O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

O assistente social dentro dessa perspectiva realiza sua intervenção no projeto após a realização dos exames nas escolas para alinhar junto aos médicos e a escola melhor data para consultas dos alunos.

Para realização do projeto, além do assistente social e o estagiário, a equipe conta com os médicos e os enfermeiros que auxiliarão nos processos. No decorrer da consulta se o médico oftalmologista detectar que a criança apresenta outro problema de visão que não seja o uso de óculos, como estrabismo, retina e córnea, por exemplo, a criança é encaminhada ao serviço social onde será realizada uma articulação entre a rede específica e será feito o encaminhamento para o serviço adequado.

Destacamos ainda que após a consulta as crianças que precisarem de óculos são encaminhadas para o assistente social, onde o mesmo irá conduzir o procedimento que será feito para a retirada dos óculos. O Banco de Olhos através de parceria com uma ótica no município oferece os óculos sem custo nenhum para a família dessa criança, viabilizando assim o acesso à promoção da saúde.

Portanto podemos identificar que o trabalho do assistente social é de extrema importância, dessa forma o assistente social com seu conhecimento teórico metodológico, realizando articulação em rede através de seu código de ética busca realizar articulações e intervenções com a política pública de saúde disponível para viabilizar, efetivar esse direito na vida dessa criança. Através de seu conhecimento no Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Estatuto da Pessoa com Deficiência e toda a sua luta na construção de uma sociedade mais justa, igualitária, e que promova o acesso das pessoas aos seus direitos, como por exemplo, esse específico que estamos tratando, o direito à saúde.

Principalmente por ser esse direito à saúde, um dos mais violados e negligenciados em nosso país, sendo papel do assistente social buscar intervir, e efetivar esses direitos junto à instituição e as políticas públicas.

6 CONCLUSÃO

Diante do exposto podemos identificar que o serviço social dentro de uma instituição é fundamental importância. É este profissional que possui conhecimentos específicos atuando diretamente nas expressões da questão social e na busca da garantia de direitos das crianças e dos adolescentes.

Como mencionado, o Projeto da Acuidade Visual nas escolas é de grande importância e o assistente social se faz necessário em todas as situações, desde o começo até o fim dos procedimentos. É o mesmo que faz a articulação entre as redes para oferecer de forma eficaz os serviços e a garantia dos direitos, no caso a saúde visual das crianças.

Por intermédio do projeto podemos identificar que seria de grande relevância o profissional assistente social estar inserido nas escolas, pois o mesmo identifica as demandas e faz a articulação entre as redes para busca de efetivação dos direitos dos atendidos, não só o de saúde visual, mas também o social e intervindo nas demais expressões da questão social.

Através do trabalho desenvolvido no banco de olhos o serviço social tem a possibilidade de fazer campanhas para a prevenção da saúde ocular, visando que quanto mais cedo o diagnóstico maiores são as chances de ter uma visão saudável e sem riscos, levando a conscientização para a família e um maior bem-estar dessas crianças e jovens.

Os números aqui apresentados só comprovam o excelente serviço que o Banco de Olhos Maria Sesti Barbosa da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente presta à sociedade da região de Presidente Prudente. O trabalho conjunto de diversos segmentos e entidades levam a qualidade de vida através da saúde visual de muitas crianças que muitas vezes estão inseridas em famílias que não possuem condições de realizar consultas por vias particulares e de adquirir os óculos, quando necessário.

Dentro desse contexto, o trabalho do assistente social se faz importante no papel de articular a cooperação entre todas as partes envolvidas, identificando a demanda e colaborando juntamente com os demais profissionais, podendo dessa forma desenvolver o principal foco da profissão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arquivos Banco de Olhos da Santa Casa de Presidente Prudente.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Disponível em:<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm > Acesso em 08 Set 2018

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado, 1988 Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_.htm >. Acesso em: 01 set 2018

NASCIMENTO, Francisca M. PARRÃO, Juliene A. **O Trabalho do Serviço Social no Banco de Olhos da Santa Casa de Presidente Prudente e os Desafios no Projeto da Acuidade Visual: um relato de experiência.** Disponível em : <<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/viewFile/6233/5936> >Acesso em: 07 set 2018

SANTA CASA de Presidente Prudente. Disponível em:
<http://santacasaprudente.org.br/>. Acesso em: 05 set 2018